Anno II. Porto-Alegre. Quinta-feira de Junho de 1867. N. 129

ASSIGNATURAS.

Para a capital.

Anno . . . . . 15$000
Seis mezes . . . . 8$000
Trimestre . . . . 5$000

Rio Grandense.

PROPRIETARIO E REDACTOR — EUDORO BERLINK.

ASSIGNATURAS,

Para fóra da capital.

Seis mezes . . . . . 10$000
Um anno. . . . . 18$000

Pugnar pelos interesses moraes e materiaes da provincia é a missão do Rio-Grandense... lha completamente alheia aos partidos politicos. — Publicações e annuncios... que se convencionar. — Escriptorio e ty... graphia á Praça da Alfandega n. 4.

CANHENHO.

Correio Geral.

SECÇÃO DO NORTE.

A administração geral expede as malas para Santo Antonio da Patrulha, S. Francisco de Paula de Cima da Serra, Vaccaria, Lagôa Vermelha, Conceição do Arroio, Tôrres e provincia de Santa Catharina, todos os sabbados ao meio dia.

Para a Barra, Dôres e S. João de Camaquam nos domingos ás 8 horas da manhã.

SECÇÃO DO CENTRO.

A correspondencia para Rio Pardo, Cachoeira, S. Gabriel, Alegrete, Bagé, Encruzilhada, Caçapava, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, S. Borja, Itaquy, Santa Anna do Livramento, Uruguayana, Soledade, S. Sepé, S. Vicente, S. Martinho, e Colonia de Santa Cruz, é expedida todos os sabbados pelos vapores da carreira do Rio Pordo, fechando-se as malas uma hora antes da designada para a partida do vapor.

SECÇÃO DO SUL.

A agencia de Pelotas expede as malas para Cangussú, Piratiny, Bagé, D. Pedrito, Sant'Anna do Livramento, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Santa Maria, S. Vicente, São Martinho, Cruz Alta, S. Borja e Itaquy todas as quintas feiras ás 7 horas da manhã.

Vapores.

PARA S. LEOPOLDO.

Segundas, Quartas Quintas-feiras e Sabbados.

TAQUARY.

Quinta-feira.

CAHY.

Segundas e Quintas-feira.

BARRA.

Domingo ás 8 horas da manhã.

RIO PARDO.

Sabbado ao meio dia.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

Taxa

Pos telegrammas que tiverem até 20 palavras, da estação de Porto Alegre para as de

Torres	1$000
Laguna	2$000
Desterro	3$000
Itajahy	3$000
S. Francisco	4$000
Paranaguá	4$000
Iguape	5$000
Santos	5$000
S. Sebastião	6$000
Ubatuba	6$000
Paraty	7$000
Angra	7$000
Mangaratiba	7$000
Itaguahy	7$000
Rio de Janeiro	8$000

ACTOS OFFICIAES.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO GOVERNO EM 18 DE MAIO DE 1867.

Officio ao Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, em operações contra o Paraguay, pedindo se digne mandar enviar á presidencia a guia que se devia ter passado pelo batalhão n. 30 de voluntarios da patria, ao soldado Constantino José Alves, que tendo sido ferido no ataque de 24 de Maio de 1866 foi reformado; percebendo unicamente a etape, por se lhe não ter passado a referida guia.

— Ao Sr. general commandante interino das armas, transmittindo a portaria pela qual, de conformidade com o que dispõe o aviso do ministerio da guerra de 27 de Dezembro do anno proximo passado, foi Antonio Francisco da Silva Rojão exonerado da commissão de capitão do 10° corpo provisorio de Gs. Ns.: visto haver recusado marchar a reunir-se ao referido corpo.

— Ao mesmo, para serem devolvidos ao commandante superior de Gs Ns. de S. Jeronymo, Triumpho e Taquary, os libertos João Francisco de Vargas e Pedro Flores de Souza; pois que pela inspecção de saúde forão julgados que não podem substituir os Gs. Ns. que os offerecerão para o serviço do exercito.

Assim se respondeu ao dito commandante superior.

— Ao mesmo, autorisando que siga para o 1° corpo de exercito o G. N. Leopoldo Francisco Ferreira, que se offereceu para acompanhar o alferes do 5° corpo de caçadores a cavallo, José Joaquim de Andrade Neves.

— Ao mesmo, para seguirem para o referido exercito os desertores, Gs. Ns. Estacio José de Carvalho, Alberto Francisco Duarte, Felix Marcos da Silva, Anastacio de Freitas, que vierão da cidade de S. Gabriel. remettidos pelo commandante da respectiva guarnição.

— Ao mesmo, para serem addidos á companhia de invalidos, até que o Governo Imperial determine o destino que devem ter, o 2° cadete do corpo de voluntarios da patria n. 19, João Felippe du Pin Calmon, e o 1° sargento do 5° batalhão de infanteria Leopoldino Serafim dos Passos, que na inspecção de saúde forão julgados incapazes de todo o serviço.

— Ao mesmo, para fazer constar ao Sr. commandante da Fronteira do Rio Grande, á fim de em tempo opportuno se tomar em consideração, que por officio de 7 deste mez reiterou o cidadão Nicoláo Rodrigues Lima, o offerecimento que fizera com Antonio Joaquim de Carvalho Porto, para sem dispendio dos cofres publicos, encarregar-se da abertura de duas profundas vallas na linha divisoria, que devem partir dos marcos situados nas margens dos arroios S. Miguel e Chuy, para o centro da coxilha; obra que se tem de levar a effeito depois que o Sr. brigadeiro Ricardo José Gomes Jardim emittir seu parecer.

(Ao referido Rodrigues de Lima se respondeu agradecendo; e tambem louvando o patriotico procedimento que tem mostrado na acquisição de substitutos para o serviço militar.)

— Ao mesmo, para que á vista do que expende o inspector da thesouraria da fazenda no officio n. 261 relativamente ás despezas feitas no hospital militar da villa de S. Borja desde o 1° de Agosto a 16 de Setembro deste anno na importancia de 8:527$185 rs. e do que expende o fornecedor das dietas Francisco Gomes de Carvalho no requerimento, que tambem se remette, se sirva exigir do commandante daquella fronteira, que ouvindo o da guarnição da dita villa, informe porque razão naquelle periodo se gastarão 9 arrobas de sabão, 6,159 vellas de sebo, e 52,800 libras de lenha, tanto no hospital como em fogueiras; como declara o interessado

— Ao mesmo, communicando que se expedio ordem ao arsenal de guerra para satisfazer o pedido, que acompanhou o officio n. 144 de 17 deste mez, relativo aos objectos precisos para a enfermaria militar da cidade de Bagé; convindo que expeça ordem, para que observadas as formalidades do estylo, sejão dados em consumo os objectos que ali existão inuteis.

— Ao mesmo, communicando em resposta ao officio n. 150 de 17 deste mez, que o tenente de commissão do 8° corpo provisorio de Gs. Ns., Francisco José de Souza Braga, seguio para a cidade de Pelotas, á fim de marchar para o 3° corpo de exercito; tendo sido autorisado a levar em sua companhia os homens que ali poder reunir.

— Ao mesmo, devolvendo despachado, o requerimento de Feliciano Teixeira Pinto, que acompanhou o officio n. 148 de 17 deste mez.

— Ao mesmo, para se assentar praça em um dos corpos do exercito, ao recruta Antonio José Corrêa.

— Ao tenente-coronel Christiano Frederico Buys, para assumir o commando superior interino de guardas nacionaes dos municipios da capital e S. Leopoldo, na qualidade de chefe do estado-maior.

Communicou-se á thesouraria da fazenda.

— Ao da comarca de Santo Antonio da Patrulha, communicando que se expedio ordem para se abonar a rasão de 400 rs. diarios, as etapes fornecidas ás praças da guarda nacional reunidas pelo tenente Manoel Xavier Pereira de Brito, com destino ao 3.° corpo de exercito.

Officiou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, dizendo que estando já ali creada a policia volante, torna-se desnecessaria a autorisação que solicita por officio de 7 deste mez, relativamente ao fornecimento de etapes ás escoltas que estavão empregadas na reunião de praças, desertores e refugiados.

— Ao de Caçapava e Cachoeira, para se o guarda José Affonso da Fontoura, collocado na 4.ª classe do [illegible] de 1850, por ser capataz da fazenda de sua mãi, D. Pacifica Julia da Fontoura.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao officio de 5 deste mez, que não se deve chamar a serviço de campanha os guardas nacionaes que forem casados, carregados de familia, ou em identicas circumstancias; conforme se determinou pela circular de 13 de Abril findo.

— Ao chefe de policia, declarando que nos trabalhos da medição de terras no municipio de S. Leopoldo, não existem empregados os desertores mencionados no officio n. 519 de 8 deste mez; como consta da relação nominal, que remetteo o Sr commissario especial do governo.

— Ao commandante do corpo policial, para ser elliminado do mesmo, o soldado desertor Porfirio Pereira Matheus; que vai ser remettido para o 1.° corpo de exercito.

Officiou-se ao commando das armas e ao chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda, approvando a deliberação de mandar sobrestar na entrega da 2.ª e 4.ª prestações de 4:500$000, na forma do contracto feito com o engenheiro Francisco Nunes de Miranda, arrematante da obra da ponte da alfandega da capital; visto que o inspector dessa repartição participou, que no dia 16 deste mez se desmoronarão completamente tres arcos de pedra em construcção; devendo se intimar ao mesmo arrematante, para que sejão reconstruidos.

— A' directoria geral dos negocios da fazenda provincial, communicando que se concederão tres mezes de licença, para tratar de sua saúde a D. Ursula da Silva Lima, professora da cadeira de 1.ª letras da freguezia da Piedade.

Expedio-se portaria; e participou-se ao inspector da instrucção publica.

— A' mesma, para informar a respeito do que expende o coronel commandante superior no officio que se [illegible], acompanhado de um bilhete [illegible] collector do Pontão João Jacinto Pereira, dirigio a um individuo [illegible] e Florentino, tratando da sua [illegible]ão deste por um seu cunhado [illegible]ncia daquella collectoria.

A' mesma, communicando que [illegible]essor particular Rodolfo Schimmig, contractado para leccionar meninos da colonia Nova Petropolis, começou a funccionar no 1.° de Abril findo.

— Ao delegado do capitão do porto, que á vista do que expende o [illegible]ommandante interino das armas [illegible]ão, que se lhe remette, informe [illegible]lo Francisco de Carvalho, é o mesmo o individuo a que se refere o [illegible]ado de policia do termo da Encruzilhada; e que destino teve.

[illegible]o Sr. commissario especial do [illegible] do municipio de S. Leopoldo, [illegible]municando que se expedio ordem [illegible]e pagar a Francisco Ferreira [illegible], o aluguer da casa a que se refere o officio de 13 deste mez.

Officiou-se á thesouraria de fazenda.

[illegible]Ao inspector geral da Saúde Publica para remetter até 15 de Julho proximo futuro, um relatorio circumstanciado relativo á sua inspecção, declarando as molestias, que mais dominarão durante o anno proximo passado; e no 1.° semestre do presente.

— Igual exigencia se fez na mesma [illegible] agente interprete da colonisação, [illegible] respeito do estado das colonias.

— Ao Capitão de mar e guerra [illegible]to Frederico de Werna Bilstein, relativamente aos pharóes da Lagôa dos Patos.

— Ao director geral dos indios a respeito do estado dos respectivos aldeamentos.

— Ao presidente da directoria da praça do commercio da capital relativamente ao movimento de importação e exportação, durante o anno civil de 1866.

Igual ao da associação commercial da cidade do Rio Grande.

— Aos provedores das Santas Casas de Misericordia da capital e das cidades de Pelotas e Rio Grande, exigindo os respectivos relatorios, acompanhados dos balanços de receita e despesa.

— Ao delegado do instituto vaccinico, a respeito do respectivo mappa.

— Ao inspector da instrucção publica relativamente ao respectivo relatorio.

— Ao da thesouraria de fazenda, exigindo uma demonstração do valor official dos generos que se importarão e exportarão no anno de 1866; calculados na razão dos direitos arrecadados nas differentes estações fiscaes.

— A' directoria geral dos negocios da fazenda provincial, exigindo tambem circumstanciada exposição a respeito do asylo de Santa Leopoldina.

— Igual exigencia se fez ao padre Joaquim Cacique de Barros, á cerca do asylo de Santa Theresa; e ao presidente da directoria do asylo do Coração de Maria, na cidade do Rio Grande; e ao de Santa Leopoldina, na de Pelotas.

— Ao capitão do porto, exigindo o mappa relativo ás milhas percorridas pelos vapores empregados na navegação da previncia no anno de 1866.

— Ao delegado do capitão do porto, se fez igual exigencia a respeito dos vapores que navegão para o Rio Pardo, Cachoeira, Taquary, Cahy, Barra e S. Leopoldo.

— Ao arsenal de guerra, ácerca do relatorio relativo aos educandos da classe provincial.

— A' Francisco Tourelle do Baile, exigindo informações, relativas á fabrica de escultura e marmore, que possue no municipio da Encruzilhada.

— A' D. Anna Emilia de Sanpaio Ribeira, a respeito do estado da colonia, situada em terras de sua propriedade.

Dia 20.

Officio ao Sr. general commandante interino das armas, autorisando que o cabo de esquadra da companhia de invalidos, Roberto Ribeiro de Oliveira, vá esperar na cidade de Alegrete a decisão do requerimento que dirigio ao governo Imperial, pedindo escusa do serviço.

—Ao mesmo, para informar a respeito do requerimento do major reformado do exercito Antonio Eduardo da Costa, em que pede ao governo Imperial ser nomeado major do 1° batalhão de infantaria de guardas nacionaes, ou de outro qualquer das cidades do Rio Grande e Pelotas.

—Ao mesmo, declarando que tendo sido, por portaria de 18 deste mez, exonerado da respectiva commissão de capitão do 10° corpo provisorio, Antonio Carneiro da Silva Rojão, não póde ser attendido o pedido que fez, para ser inspeccionado de saúde.

—Ao mesmo, communicando que o commandante superior interino de Gs. Ns. e fronteira de S. Borja, participou por officio de 18 de Abril findo, que tendo sido pronunciado pelo juiz de direito d'aquella comarca, como incurso nas penas do art. 154 do codigo criminal, o major Virgilio Alipio de Figueiredo, que commandava a guarnição da villa de Itaquy, e o capitão cirurgião José Joaquim de Oliveira Gomides, encarregado da enfermaria militar, sem terem interposto recurso no praso legal; nomeára para substituir o 1° ao major José de Almeida Santos Velho, e ao 2° o Dr. Antonio Marques da Silva Pavão, que se presta a esse serviço gratuitamente.

—Ao mesmo, transmittindo copias dos officios que a presidencia dirigio em 13 de Abril e 6 d'este mez, ao Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, 1° cirurgião de commissão, elogiando-o pelos serviços que prestou na cidade do Rio Pardo e S. Leopoldo, na occasião da epidemia do cholera-morbus; á fim de que taes officios sejão publicados em ordem do dia.

—Ao mesmo, para serem conservados no deposito de artigos bellicos na cidade do Rio Grande, á fim de serem convenientemente aproveitados, os objectos de fardamento e equipamento, que forão destinados para as praças da 1ª secção do batalhão de artilharia de Gs. Ns., mas que não chegarão a tempo para se lhes distribuir, por terem seguido com o 3° corpo de exercito.

—Ao mesmo, para informar á respeito do offerecimento do coronel reformado de Gs. Ns. João Luiz Gomes, de tomar conta do deposito de artigos bellicos na cidade do Rio Pardo, sem perceber vencimento algum.

—Ao mesmo, para se reiterar ordem ás autoridades militares, para remetterem para a capital os prisioneiros de guerra, que consta existirem em alguns pontos da provincia.

Officiou-se tambem ao Dr. chefe de policia.

—Ao commandante superior interino dos municipios da capital e São Leopoldo, communicando que se concederão 20 dias de licença, para tratar de sua saúde, ao guarda nacional João Florindo da Cruz Corrêa.

— Ao mesmo, para ser dispensado do serviço o G. N. Silverio Pereira Fraga, visto haver dado substituto para o serviço do exercito.

—Idem, idem, a respeito do sargento Felippe Pinto Cotta, empregado na directoria geral dos negocios da fazenda provincial.

Communicou-se ao respectivo director.

— Ao da Cruz-Alta, para serem capturados os guardas nacionaes que desertarão da força do commando do tenente-coronel Feliciano Jacintho Dias, mencionadas nas relações que se remettem.

—Idem, idem, ao do municipio do Passo Fundo.

Igual communicação se fez ao Dr. chefe de policia.

—A' thesouraria de fazenda, para se pagarem os vencimentos do major fiscal do 8° corpo de cavallaria de Gs. Ns., relativos ao mez de Abril findo.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

—A' mesma, communicando que a policia volante da comarca de Santo Antonio da Patrulha, entrou no respectivo exercicio no dia 22 de Abril findo, commandada pelo tenente Felisberto Antonio da Silva.

Respondeu-se ao respectivo commandante superior.

—A' mesma, para se pagarem á razão de 400 réis diarios, as etapes fornecidas pelo alferes Antonio José de Brito, ás praças que reunio, em virtude de ordem superior.

—A' mesma, para se pagar á D. Luiza Gomes Ferreira, os vencimentos de seu marido o tenente da G. N. Casimiro Ferreira Soares, que seguiu da capital em commissão de serviço.

—A' mesma, accusando a recepção do officio n. 308 de 17 deste mez, pelo qual communica que no dia 14 de Abril findo, chegára á villa da Uruguayana o empregado e a escolta que forão receber na villa do Salto dusentos contos de réis, remettidos pelo thesouro; cuja quantia foi logo entregue ao tenente-coronel Bento Martins, encarregado pelo Sr. barão do Herval para a conduzir, e entregar na pagadoria do 3° corpo de exercito.

—A' mesma, para se adiantar ao major Tristão de Souza e Avila, a quantia de 800$000 rs. para ser applicada ao fornecimento de etapes ás praças que marchão com elle para a fronteira.

Respondeu-se ao commandante superior de S. Jeronymo, Triumpho e Taquary.

—A' directoria geral dos negocios da fazenda provincial, transmittindo a nota do valor de 100$000 rs., que o cidadão Manoel Gonçalves dos Santos offereceo como esmola, para as obras da igreja matriz da villa de Caçapava, a qual foi enviada pelo bacharel José de Araujo Brusque.

Officiou-se a este accusando a recepção.

—A' mesma, para se pagar á D. Anna Maria de Almeida o aluguel de 6$000 rs., de uma casa que com ella contractou o subdelegado de policia do districto da Lagôa Vermelha, para servir de quartel do destacamento e de prisão; descontando-se no aluguel vencido mez e meio, por ser nesse tempo offerecida gratuitamente.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—A' mesma, para informar a respeito da casa que no districto de Mostardas serve de cadêa; e que o delegado de policia do termo de S. José do Norte diz que é proprio provincial.

—Ao arsenal de guerra, transmittindo á sello volante, a ordem expedida ao commandante da flotilha, para no primeiro vapor de guerra que seguir para o Rio Grande, se transportarem os artigos á que se refere o officio n. 179, de 17 deste mez.

— Ao mesmo, communicando que o juiz municial do termo de S. Leopoldo, julgou por despacho de 8 deste mez, improcedente por falta de provas, o processo de responsabilidade instaurado contra Militão Maria Tourelles, guarda dos armazens do mesmo arsenal, pelo crime de peculato.

Respondeo se ao referido juiz.

— Ao delegado do capitão do porto, para ser posto em liberdade, e ter baixa da companhia de aprendizes marinheiros, no caso de já ter assentado praça ao menor Pedro Martinho Rodolpho, que serve de arrimo ao seu velho e valitudinario pai e irmão.

— Ao chefe de policia, communicando que fôra exonerado do cargo de 1.° supplente do subdelegado de policia do districto de Santo Amaro, termo de Taquary, Polycarpo José Vianna, por não ter querido acceitar esse emprego; e nomeado o capitão Albano Paulo Guedes, para o substituir.

Expedio-se a competente portaria, e titulo.

— Ao mesmo, accusando a recepção do officio n. 667 de 13 deste mez, pelo qual communica que tendo sido recolhido á cadêa da capital, a requi-

sição do respectivo agente consular, os norte-americanos Jaymes Colleton, Pectechard Cronslais, John Watnsan, Bamil James, Thomaz Marco, Palcrk Cendez, Mechal Coalmann, Wilson Brermann e Charles Corray, forão postos em liberdade, tambem a pedido do referido agente.

— Ao mesmo, enviando a portaria pela qual foi exonerado Antonio Domingues de Oliveira Brum, do cargo de 3.º supplente do delegado de policia do termo da Conceição do Arroio, previnindo de que ao juiz de direito da comarca de Santo Antonio da Patrulha se ordena que faça instaurar o competente processo ao referido cidadão, relativamente aos factos de que é arguido pelo bacharel Francisco do Nascimento Marques, mencionados no requerimento que se remette.

— Ao mesmo, accusando a recepção do officio n. 665 de 18 deste mez, communicando que mandara assentar praça voluntariamente no corpo policial á Manoel José do Nascimento.

— Ao mesmo, para fazer constar ao delegado de policia do termo de Taquary, que á vista da informação, que deo o engenheiro Francisco Nunes de Miranda, não convem comprar a casa de Carlos Hunser, para servir de cadêa n'aquella villa.

— Ao administrador do correio para que preste a informação que se exigio por despacho de 9 de Abril findo, a respeito de que expende o chefe de policia no officio n. 470 de 8 deste mez.

— Ao conego João Pedro Gay, vigario da villa de S. Borja, e presidente da commissão encarregada das obras da nova Matriz, accusando a recepção de seu officio de 22 de Abril findo, pelo qual communica que o architecto Gothardo Secla empresario d'aquellas obras, se acha ausente. e consta que seguira para a Italia a buscar sua familia; se respondeo que já se expedio ordem para se pagar a quantia de 7:666$666 rs. correspondente á 1.ª prestação; tendo-se assim deferido o requerimento que elle dirigira á presidencia; e que bem procedera o mesmo vigar o requerendo ao juiz municipal que se inventariassem, e fossem depositados os materiaes que o dito architecto deixou para continuar as obras; mas se a sua ausencia se prolongar de modo a suppôr-se ter despresado o contracto, neste caso deve communicar para se providenciar convenientemente.

MEMORIAL

Commissão de inquerito.

Consta-nos que a commissão de inqueritos nomeada pela presidencia da provincia para examinar a celebre questão de pannos avariados, introduzidos no arsenal de guerra, durante a direcção passada, terminou os seus trabalhos e já apresentou o seu relatorio.

A commissão tendo gasto alguns mezes no estudo desse negocio tão melindroso, verificou de facto a introducção de pannos avariados naquelle estabelecimento, mas consta-nos tambem que verificou que esses pannos não forão introduzidos pela casa de Jayme Paradeda & Filhos, que se acha assim libertada da accusação que lhe fôra feita e que tantas questões provocou.

Parece que outro que tambem negociava com o arsenal foi o introductor desses pannos, segundo os dados verificados pela commissão de inquerito, apezar da culpa que foi atirada á casa Paradeda.

Este resultado que nos dizem obtidos pela commissão de inquerito, combina com a absolvição do almoxarife do arsenal de guerra, que respondera a processo por causa dessa questão.

E' o que nos consta do trabalho da commissão, cujo relatorio é natural que seja publicado, e então poder-se-ha bem apreciar a verdade de certos actos daquella repartição.

Obras publicas.

Consta-nos que o Sr. engenheiro José Francisco dos Santos Filho, pedio exoneração da direcção da obra da ponte do Jacuhy, e que o desenhador Romualdo de Abreu e Silva o vai substituir nessa commissão, sendo contractado um mestre pedreiro para dirigir a parte material.

Da obra da assembléa provincial foi encarregado o desenhador José Candido Coelho de Souza.

Viagem dos reis de Portugal.

Lê-se no *C. da Europa*.

Estava já decidida a visita dos monarchas portuguezes a Madrid, onde devião passar tres dias, quando se aggravou o melindroso estado de saúde do Sr. presidente do conselho, Antonio Joaquim de Aguiar, deixando poucas esperanças.

Suas magestades resolverão addiar por emquanto a partida, porque, no caso de fallecer o presidente do conselho, espera-se que o substituirá o Sr. duque de Loulé, havendo modificação ministerial. Diz-se tambem que el-rei não deseja partir sem vêr que socega a excitação em que se acha o Porto. Assegurão outros que o motivo do addiamento foi a attitude da camara dos pares, onde o Sr. conde de Lavradio projectava propor que fosse nomeada uma commissão para examinar o estado da Europa e o do paiz, e pedir a el-rei que suspendesse a viagem, tendo em vista a situação em que estamos, o estado violento da Hespanha, e os receios da guerra na Europa.

O que parece porêm, mais logico, é a gravidade da doença do Sr. Antonio Joaquim de Aguiar, que no caso de fallecer, impõe a necessidade de uma substituição que deve influir na modificação ministerial.

Em Hespanha as festas que se preparão em honra de suas magestades, são: um jantar de côrte, um magnifico baile, uma representação no theatro real, talvez uma apparatosa corrida de touros, e uma grande revista militar. Diz-se que suas magestades preferem á corrida de touros, uma caçada feita com o maior rigor.

Estava pois, projectado que suas magestades saissem no dia 25 para Madrid, onde se demorarião até 29, partindo d'ali para Paris, ficando nesta cidade até Maio. D'ahi passarão a Florença, Napoles, Veneza, Allemanha e Londres, d'onde partirão para Lisboa, Na Italia preparão-se-lhes grandes festas.

Tinha já partido para a fronteira o batalhão de caçadores da Catalunha, que estava em Legané, a fim de prestar as honras militares aos reaes viajantes, que serão ali recebidos em nome de sua magestade catholica pela princesa Pia, ministros e os Srs de Rubianes, marquezes de Monistrol, e dá Redmar, conde de Saltago e gentis homens.

Por intervenção do Sr. ministro de Hespanha nesta côrte, e a pedido do seu governo, forão remettidos para Madrid os hymnos officiaes portuguezes, para serem executados, pelas bandas marciaes por occasião da passagem de suas magestades na côrte do reino visinho. Forão tambem pedidos os retratos a oleo para serem illuminados.

Tumulto no Porto

Na cidade do Porto derão-se grandes disturbios.

Eis como narrão o succedido os jornaes portuguezes:

« No dia 14, na feira de S. Lazaro, que tinha corrido e parecia querer terminar em socego, houve um grande barulho pelas 7 horas da tarde. A guarda quiz prender os desordeiros, mas o povo agglomerou-se e atacou a tropa a pedrada. No meio da confusão ouvião-se morras a policia e vivas a guarda nacional. Sahirão logo 50 soldados de cavallaria acompanhados pelos administradores dos bairros, que instavão com o povo para dispersar; mas a vozeria cresceu, e os apupos e pedradas augmentarão. A's 11 horas retirava-se a força com o preso que tinha dado causa ao motim, e mais tres que forão capturados e que resistirão ás autoridades. Tres vezes tentou a cavallaria fazer retirar o povo, e só da ultima é que as pessoas que seguião os presos se decidirão a abandonar este proposito.

Erão os presos, Euzebio Simões, Antonio José, José Vieira e José Soares. A força conseguio chegar com elles ao quartel sem haver desgraças graves a lastimar.

A' meia noite estava restabelecido o socego.

A semana seguinte correo socegada. Notou-se, porêm, que adiante da guarda de honra da procissão de sexta-feira santa, vierão muitos rapazes dando vivas e levantando gritos pouco em harmonia com a boa ordem.

No dia seguinte, sabbado de alleluia a queima dos judas servio de pretextos para allusões politicas a alguns ministros e deputados.

Reunio-se muito povo no Bomfim, onde comparecerão logo os agentes e a guarda municipal. Na ribeira foi preciso soltar os presos, porque principiavão já a dar vivas e morras, chegando a haver desacato á autoridade.

No domingo de Paschoa reviveu o motim das 6 para ás 7 horas da tarde.

Passando pela Cordoaria um enfermeiro do vapor *Lynce* que vio n'uma taberna um desertor d'este vaso de guerra, foi ao quartel da municipal e pedio auxilio para o prender; derão-lh'o; mas como o grumete estivesse com um soldado de caçadores 9, e outras praças do mesmo corpo sobreviessem, tentarão impedir a prisão; os municipaes, cumprindo o seu dever, prenderão a todos. Agglomerarão-se mais soldados, e com elles muito povo; apezar disto os presos entrarão effectivamente no quartel do Carmo (da municipal) de fronte do qual juntou muito povo. Erão constituidos os vivas a caçadores 9 e morras á municipal. O commandante veio dizer ao povo que se retirasse. Acompanhavão-no alguns soldados de cavallaria. Respondeu a muitos com pedradas, ficando ferido um soldado. A novas intimações teve igual resposta. Então a cavallaria carregou o povo; este retirou-se, não sem se juntar n'outros pontos proximos; perto d'aquelle quartel, o campo da Cordoaria e praça dos voluntarios da Rainha, o largo do Carval, a feira do Anjo, a praça de Alberto, a de Santa Thereza, e a do Duque de Beja. Com tantos pontos para onde podia escoar-se a multidão não admira que logo se formassem vos grupos, os quaes forão avançando para o Carmo, dando vivas a caçadores 9 e morras á policia e á guarda municipal. A cavallaria atacou o povo. Repetirão-se umas poucas de vezes os movimentos indicados: o povo avançava, a força armada repellia-o, elle fugia, e logo tentava occupar as mesmas posições.

Durou isto até ás 7 horas da tarde, veio então uma força de infantaria auxiliar a da municipal; nos quarteis e ruas proximas deu-se o toque de assembléa; cavallaria 6, cavallaria municipal e piquetes de infantaria fizerão debandar povo até á praça de D. Pedro. Como se suspeitasse no Bomfim haveria barulho para ali foi uma força, mas não teve que repellir.

Nesta luta em que a pedra, a espada e a baioneta operarão com energia, ficarão feridas muitas pessoas entre ellas alguns militares; quatro ferimentos forão graves.

A força publica prendeu 22 pessoas que mais notaveis se tornarão na desordem.

Serião 10 horas da noite quando se ouvirão toques de rebate em trasores; na Sé, em S. Bento das Freiras na Trindade; forão arrombadas caixinhas dos toques de incendio e d'ahi alguns do povo derão os signaes mas não se ouvião senão com grandes interrupções; conhecia-se que era um ou outro individuo que, passando, tocava pela corda.

No dia 22 segunda-feira de Pascoa não foi alterado a ordem, mas nalguns pontos, principalmente nas proximidades dos quarteis de municipaes e caçadores 9, sendo preciso a força da fazer affastar o povo que se ia aglomerando.

Pelas 6 horas e meia da tarde um grupo foi provocar a guarda municipal ao quartel, atirando pedradas; os amotinados foram perseguidos pela infantaria, e dispersos.

Na terça e quarta feira ainda houve algumas desordens. Defronte da cadeia reuniu-se muita gente, o commandante de caçadores 9, o Sr. Schwalbach, ordenou que alguns soldados a dispersassem, assim o fizeram, não sem receberem pedradas, uma das quaes feriu na cabeça aquelle bravo militar.

Na qurta-feira patrulhas de caçadores, infantaria 5 e 18 e cavallaria da municipal sairam de noite policiando a cidade.

Uma patrulha de caçadores prendeu um individuo, que ffixava um pasquim Sargentos do mesmo corpo deram com os terçados em pessoas, que andavam distribuindo supplementos do *Raio* aos soldados.

Para prevenir alguma eventualidade, e evitar a continuação destes reprehensiveis e lastimaveis acontecimentos, marchou para o Porto o regimento de infantaria n. 10, e dous esquadrões de cavallaria 4 em força de 180 homens.

Até a ultima data na mais havia succedido.

Necrologio.

Relação das pessoas sepultadas no cemiterio á cargo da Santa Casa de Misericordia.

Dia 1.º de Junho.

Manoel, filho de Virgina, recemnascido, falleceo sem assistencia de medico.

Maria Graciana, preta forra, 56 annos, falleceo de laryngite.

João, filho de João Feliciano de Souza, 3 mezes falleceo de atrophia.

Francisco, escravo de Manoel Soares Lisboa, 50 annos, natural da Bahia, côr preta, falleceo de congestão cerebral.

José, escravo de José Candido da Silva Job, 8 mezes, falleceo de gastro enterites.

Dia 2.

Luciana Centeno de Alencastro, 60 annos, desta provincia, branca, viuva, falleceo de consumpção.

Germano Lamprecht, 36 annos, natural da Prussia, falleceo de gastro enterites.

João, orphão, 7 mezes, falleceo de [illegible] mezenterica.

Luciano Ferreira dos Santos, falleceo de dysenteria.

[illegible]nna, escrava de Antonio Henriques de Carvalho, 30 annos, crioula, falleceo de cholera.

Antonia, escrava de Hilario Gonçalves Lopes Ferrugem, 58 annos, africana, falleceo de pneumonia.

Delfino Lucio de Aquino, 68 annos, desta cidade, branco, solteiro, falleceo de paralisia.

Manoel Vicente Lourenço, 26 annos, natural de St. Catharina, falleceo de phtisica pulmonar.

Francisco José Ferreira Coelho, 38 annos, natural de Portugal, branco, casado, falleceo de diarrhéa.

Dia 4.

Cyprianno, preto forro, 40 annos, falleceo de dysenteria.

Maria Ignacia de Andrade, 50 annos, branca, falleceo de apoplexia.

[illegible]desmam Augusto, 26 annos, natural da França, casado, falleceo de [illegible]pela.

João Antonio Vieira, 97 annos, natural de St. Catharina, branco, casado, falleceo de velhice.

Guilhermino, escravo de Francisco [illegible]anhos, 1 anno, falleceo de salamp[illegible].

Joyita, escrava de Izidoro Pereira Barbedo, creoula, falleceo de bronchi[illegible].

[illegible]cida, escrava de João Antonio da [illegible], 28 annos, parda, falleceo de [illegible]tisica pulmonar.

Dia 5.

Gabriel, escravo de D. Anna, Francisca d'Avila, 48 annos, creoulo, falleceo de cholera.

Antonio Gonçalves, 22 annos, natural de Portugal, branco, solteiro, marinheiro, falleceo de cholera.

João, filho de Antonia Manoela Pereira, 3 annos, branco, falleceo de diarrhéa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

JUNHO DE 1867.

Tentativa de morte e incendio.— No dia 3 regressou do districto do Sul de Viamão, o resto da escolta que [illegible]nha hido por ordem do Dr. chefe de policia a fim de capturar os Fragas e mais pessoas que reunidos havião no dia 30 do mez passado tentado assinar a José Luiz da Costa Junior. [illegible]onduzio presos para esta capital [illegible]cio Americo da Silveira, Albino [illegible]ntos Lima, Antonio, escravo de [illegible]ano José de Fraga, João, escravo de Serafim da Rocha Gil, Lucidorio Francisco de Sousa, e Manoel, ecravo de [illegible]rbano José de Fraga, e mais um outro individuo que pela mesma escolta foi preso em viagem na volta para esta capital.

O Dr. chefe de policia, que vai installar o processo, já começou a interrogar aquelles presos.

O subdelegado do Sul de Viamão, procedeo a corpo de delicto na pessoa de José Luiz da Costa Junior, no que forão peritos Arthúr de Vasconcellos Cirne e João da Silveira Nunes, e declararão — que encontrarão dous ferimentos no braço esquerdo acima da junta que mostrava varar d'um a outro lado, e uma contusão nas costellas; —que o ferimento não era mortal, salvo, sobrevindo algum incidente, e que fora feito com arma de fogo com balla; que o ferimento produz grave incommodo de saúde, e que são precisos quarenta dias para completo restabelecimento do paciente.

O mesmo subdelegado procedeo vistoria na propriedade de José Luiz da Costa Junior, e declararão os peritos o seguinte:

Que a casa do offendido, que era feita de madeira e coberta de telha, tendo 30 palmos de frente e 32 de fundo, estava completamente distruida, roupas e mais utencilios espalhados, mangueira arrasada e um vallo mostrando, parte já estar cercado com comprimento de quatrocentos e cincoenta e tantas braças, e que por conseguinte tinha se dado a distruição, sendo esta feita nas bemfeitorias; que houve incendio e arrombamento, e que arbitrão o damno causado em um conto de réis.

O Dr. chefe de policia já interrogou o escravo João, de Serafim da Rocha Gil, em cuja casa foi feita a reunião das pessoas que assaltarão, armados, a casa de José Luiz da Costa Junior, e declarou os nomes de todos os assaltantes, assim como revelou mais um crime de morte commettido por seu mesmo senhor Serafim da Rocha Gil.

A policia continúa suas investigações para instaurar o processo com base segura por onde sejão conhecidos todos os criminosos, se outros houverem além dos que forão descobertos pelo escravo João.

Cadêa.— Na da capital e vindos da de S. Leopoldo, forão recolhidos no dia 4, os réos João Kohn, e Antonio, escravo de Matheos Dandt, este de crime de roubo, e aquelle de morte.

Errata. — Os réos Gustavo Anderson, Fernando Fich e sua mulher Henriqueta Fich, forão pronunciados pelo delegado de policia do termo de Pelotas e não pelo do termo do Rio Grande como por engano sahio publicado hontem pela — Repartição de policia. —

Publicação solicitada.

Fazem hoje tres mezes que no lugar denominado —Ponte do Blaut—, no rio Feitoria, picada dos Dous Irmãos, morreo afogado em consequencia d'um tiro que recebera dentro d'agua, o infeliz Jacob Hepp.

A justiça do paiz julgou inprocedente a pronuncia da escolta que fez a deligencia.

O facto acha-se consummado: por isso não temos hoje outro fim, senão fazer um exame calmo de todas as circunstancias que se derão afim de que a seu turno, a opinião possa lançar o seu *verdict* sobre tal acontecimento, e de chamar a attenção de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia sobre a repitição de taes escandalos.

O governo provincial reconhecendo a necessidade urgente de mandar soldados para a guerra, dirigio-se ao Sr. conselheiro chefe da commissão especial de medição de terras em S. Leopoldo, pedindo-lhe que dispensasse do serviço taes homens, indicados n'uma lista, afim de vêr se estavão no caso de fazel-os seguir para o sul. O Sr. conselheiro no primeiro momento concordou em que o Sr. delegado mandasse fazer a deligencia; em consequencia do que no dia 5 forão expedidas as competentes ordens ao Sr. subdelegado do districto João Lourenço Torres; mas considerando em que essa deligencia podia occasionar a dispersão dos trabalhadores, se aquelles que ficassem, não tivessem uma garantia da inviolabilidade, conseguio do Sr. delegado a promessa de uma contra-ordem que devia ser remettida mesmo no dia 5.

O Sr. João Lourenço porém, que tinha pequenas vinganças a exercer contra a commissão, esqueceo-se facilmente do fim pacifico da commissão, que tinha a executar, pois não tratava de assassinos, nem tão pouco de desertores, e reunio uma grande e lusida escolta, com que seguio para o lugar em que estava o acampamento: ahi chegando, encontrou o feitor Luiz Weber que tinha na vespera a noite partido para ali, afim de dar aos trabalhadores a noticia da contra-ordem, e de reunil-os para o serviço. Luiz Weber avisou o de que tinha sido expedida uma contra-ordem, ao que o Sr. J. L. respondeo, que ordem trazia elle mesmo para prender até os engenheiros etc. etc. e immediatamente lançou sobre os trabalhadores que se achavão na ponte banhando-se, toda sua escolta, que desejando mostrar o nobre zelo de que se achava possuida, persegue violentamente a homens inermes e que possuidos de susto e terror, procuravão fugir, entrando uns no mato e outros atirando-se ao rio etc. etc. foi no meiod'essa confusão que ouvio-se um tiro.....

A deligencia estava terminada....de 18 homens que fugirão a escolta prendeo 2!.... que convenientemente chibatadas e atados de mãos ás costas forão conduzidos em triumpho a S. Leopoldo.

O Sr. subdelegado em caminho disse (na venda de N. Bender) que havião-se atirado 3 ao rio, e que somente 2 havião varado....

Chegando a S. Leopoldo, deo parte ao Sr. delegado, que nada acontecera....

Vulgarisou-se immedialamente o boato de que afogara-se um homem. Os moradores do lugar e alguns homens que ainda restavão no acampamento, procederão as pesquizas, e encontrarão logo o chapéo de Hepp, um dos que se havião atirado ao rio, crivado de chumbo!....

Sondarão-se inutilmente os poços que o rio tinha n'aquelle lugar, durante todo o dia 5; sómente no dia 7, ás 10 horas—foi que o mano de Hepp, que tinha vindo com o seu pai, dos fins da picada dos 48, — onde já se sabia da morte de Hepp, depois dos mais infrutiferos esforços, já quasi morto de fadiga, volta á tona d'agua, conduzindo em seus braços, o corpo inanimado do seu querido mano ...

Mandou-se então um proprio ao Sr. delegado dar-lhe a noticia, de que o cadaver de Hepp, que a voz publica dizia ter sido morto pela escolta, tinha realmente aparedido..... Cynismo ou ignorancia não o sabemos, *o Sr. delegado mandou que o Sr. João Lourenço fosse fazer o corpo de dilicto de sua victima!....*

O Sr. João Lourenço seguio para o lugar no dia e ahi chegou acompanhado do escrivão Filken e em presença de mais de 30 pessoas, depois de juramentado o medico, o Dr. Wolfenbuetel começou o corpo de delicto.

O medico rapou a cabeça do cadaver e verificou que havião 3 furos no craneo, correspondentes exatamente pela direcção e lugar com os furos do chapéo, cuja identidade tinha sido reconhecida: o alarido que houve no momento d'essa declaração foi tal, que o Sr. subdelegado, apezar de suas fumaças de valente, entendeo que era melhor pôr-se ao fresco.

O Sr. delegado sabendo do resultado *do seu corpo de delicto* e que teria seguramente de passar pelo desgosto de fazer um em S. Leopoldo mesmo, se não fosse quanto antes ao lugar seguio para ali muito calmamente no dia 7, *onde chegou a 1 hora da tarde.*

Nomeados interpretes etc. etc., procedeo-se ao corpo de delicto.

O medico disse o mesmo que ácima fica dito *e que o tiro talvez não causasse a morte, mas que seguramente tinha entontecido o ferido, e este estando n'agua, afogara-se.*

O Sr. delegado mandou tomar o nome das testemunhas, dizia elle, *com o fim de fazel-as depôr em Porto Alegre!*.

Entende-se isso perfeitamente, queria afugental-as; os rapazes com ameaças de recrutamento, as mulheres com os encommodos e despezas de viagem. Mas não logrou o seu intento, porque foi obrigado, muito á seu pezar, pelo Dr. Braga e eu, a fazer desde logo um auto de perguntas á 6 pessoas que lhe forão presentes, e que deposerão unicamente terem ouvido um tiro na direcção em que os rapazes perseguidos pela escolta fugião; e isso em acto continuo.

Não ha, pois, provas sufficientes para o processo?... O mais não competia a prespicacia da justiça, descobrir o culpado á fim de que toda a escolta não soffresse por causa de um. Vejamos porém o que se passou.

O pae de Heb veio á S. Leopoldo no dia 8, á fim de fazer parte no processo; mas foi desviado do seu fim, custa acreditar-o, pelo seu genro Santer, amigo intimo do Sr. curador dos colonos, com quem se apegarão os protectores do feliz subdelegado, e que suppôz brecar-nos [illegible] fazendo abortar um processo em que tinhamos dado os primeiros passos.

Emquanto isso se dava, passeava em S Leopoldo alegremente o Sr. delegado de braço dado com João Lourenço, indigitado como cumplice de homicidio, e despachava, segundo consta, meirinhos para a ponte do Blaut nos 48.. 2 leguas distante do lugar em que se dêo o facto, á fim de fazer citações para testemunhas, etc. etc.: mandava depôr trabalhadores que já sabia que nada tinhão ouvido, nem sabião se não por ouvirem dizer...: e não consta que tivesse mandado prender, nem se quer depôr um só homem da escolta!

E' assim que o auto do corpo de delicto e de perguntas ficou completamente burlado pelas calculadas perguntas do *sagaz* delegado, e dêo em resultado o despronunciamento por parte do Sr chefe de policia.

A sociedade, porém, foi mestificada por aquelle em quem depositou o mandato de administrar-lhe justiça, e manter-lhe a tranquillidade; e que segundo a vóz publica precisa de accessores que lhe ensinem a distinguir as funcções que lhe conferem a vara do juiz e o bastão do policemen.

A sociedade tem direitos a um pouco mais de moralidade, por isso pede-se á S. Ex. o Sr. presidente da provincia o remedio conveniente para cortar d'uma vez para sempre com a reproducção de taes abusos.

Bacharel *Pedro de Albuquerque Rodrigues.*

São Leopoldo, 3 de Junho de 1867.

597

PARTE COMMERCIAL.

Porto Alegre, 5 de Junho de 1867.

IMPORTAÇÃO.

Despacharão:

Miguel Heinssen, 2 caixas e 1 embrulho com fazendas, 167 barricas com cerveja, 35 caixas com vinho, 11 ditas com champagne e 25 ditas com conhac.

Avisos Maritimos.

COMPANHIA JACUHY

Detalhe das viagens.

TAQUARY.

Quinta-feira ás 8 horas da manhã, regressando nas sextas-feiras ás 10 horas da manhã.

RIO PARDO.

Sabbado ao meio dia, regressando nas quartas-feiras ás 6 horas da manhã.

BARRA.

Domingo ás 8 horas da manhã regressando nas segundas-feiras ás 10 horas da manhã.

DECLARAÇAO.

De orden de S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia e de conformidade com as recommendações do Governo Imperial, se faz publico que tendo o Sr. Frederico Hsensel, sido nomeado vice-consul da Prussia na colonia de Santa Cruz, e apresentado a Carta Patente de confirmação á sua nomeação, assignada por S. M. o Imperador, acha-se por isso reconhecido como tal, para exercer ás respectivas funcções.

Secretaria do governo em Porto Alegre, 4 de Junho de 1867.

João José do Monte Junior.

598

EDITAES.

Pela mesa de rendas provinciaes desta cidade se faz publico que a cobrança do 2.º semestre da decima urbana pertencente ao exercicio de 1866 a 1867 se hade realisar na mesma repartição a boca do cofre no praso de 30 dias uteis a contar de 1. de Junho P. f.e findo o dito praso incorrerão os ommissos na multa correspondente procedendo-se cobrança executiva.

Mesa de rendas provinciaes de Porto Alegre 27 de Maiode 1867.

O administrador.

Antonio Angelo Christino Eioravanti:

Fornecimento naval.

O conselho de compras para o fornecimento dos navios da armada n'esta provincia, precisa contratar para fornecimento dos mesmos no semestre que decorre do 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1867,com quem mais vantagens offerecer a fazenda nacional, os generos abaixo declarados para serem fornecidos em Jaguarão, sómente pão e carne verde : em Porto Alegre munições de bocca, lenha, objetos de uniforme e taboado da provincia : na cidade do Rio Grande, pão e carne verde, munições navaes e de guerra, recebendo as propostas lacradas, em 7 de Junho de 1867, ás 10 horas da manhã, na sala de suas sessões na casa da delegacia da capitania do porto em Porto Alegre se ahi se achar o vapor «Silveira» ou a bordo do mesmo vapor onde se achar : nas quaes os proponentes mencionaráõ por extenso,seos nomes, de seos agentes e preços dos generos.

Balança romana de ferro 1, braço de balança de dito 1, baldeadeira de dito 1, bombas de lo[illegible] cosinha 1, espumadeira de [illegible]sinha 1, garfo idem 1, moi[illegible] ferro 1, serrote para carne 1, [illegible] de ferro para 1 arroba de café 1, colher de ferro estanhada 1, torneiras de metal ou estanho 1, barrts ff de 30 medidas 1, dito para escaleres 1, barris de galé 1, baldes ff 1, bandeijas ff 1, canecos de pau 1, quartolas ff 1, tinas de borda 1, almotolias de folha de 4 a 8 medidas 1, chupetas dita 1, conchas de balança de dita par, funil de dita 1,latas para conducção de dita para 1 arroba 1, medidas de dita jogo, pratos travessos de dita 1, pucaros dita 1, panellas 1, azougue libra, flôr de enxofre libra, potassa libra. salamoniaco libra, cêra em caixote libra, algodão em fio libra, grisetas de folha 1, stearinas em velas de 6 por libra, sebo em velas arroba, alfazema libra. casca de côco 1, fumo em rolo libra, graixa arroba, piassaba molhos, sabão arroba, sebo em pão arroba, cuspideiras de metal ou ferro par, saccos para conducção 1, assucar branco arroba, azeite doce medida, aguardente medida, arroz arroba, bacalhau ou peixe salgado arroba, café arroba, bolaxa arroba, carne verde arroba, carne secca arroba, farinha e feijão alqueire, lenha acha, pão arroba, sal alqueire, toucinho arroba, vinagre medida.

Medidas de pao aferidas jogo, cadeados ss 1, chavetas ss 1,femeas de rede 1. gatos com sapatilhos 1, ditos de tonel 1, governaduras para escaleres 1, garrunchos de ferro 1. lebres 1, malaguetas de pau 1, passadores de ferro 1, raspas de ferro 1, parafusos com porcas para machina ss, 1, sapatilhos 1, arame de metal ou bronze libra dito de cobre libra, dito de ferro libra, aço libra, bronze chapa libra, cobre em vergalhão ss libra, dito novo em folhas libra, chumbo em canudo arroba, dito em lençol arroba, estanho em verguinha libra, ferro em lamina ou chapa libra,r agros ss libra, solda ss libra. zinco libra, estopares cento, pregos de ferro grandes cento, ditos ditos pequenos, cento, ditos de batel grandes cento, ditos ditos pequenos cento ditos de batelinho cento, ditos ripares ss cento taxas de bomba milheiro, ditas de cobre libra. cabo de couro arroba. cabo de linho branco libra, cabo de linho novo ss em bitollas arroba, linha alcatroada e qerlim libra, linha de barca libra. sondareza libra, cabo de cairo arroba,borlasbb, cadernaes bb ss,pollegadas,ditos fiss; idem moitõs bb ss.idem,cossoilto 1lebres de apparelho 1. pa tescas de pau para sondareza 1,patesta ff pollegada,sapatas bb.ss 1,alcatrão barril dito mineral libra, alvaiade arroba, agua raz libra, breu ou pixe barril, colla libra,fezes de ouro libra, flor de anil libra, gesso arroba, oleo de linhaça arroba, tinta pp. ss, bb, vermelhão da China libra zarcão arroba,gaxeta de patente e de linho arroba, trincal libra, vidros ss 1, ditos de cores para pharóes 1, broxas ss 1, buzina de folha 1, carreteis de barquina 1, olhos (vidro) 1, prumos de chumbo libra, pinceis escopeiros 1, pedra de afiar 1, folha de flandres 1.

Agulha para tecto de camara 1, agulhas de bitacula 1, agulha de marcar 1, ampulhetas de 30 a 15 segundos, barometro 1, oculos de alcance 1, bandeiras nacionaes de 6 pannos 1, ditas ditas de 5 ditos 1, ditas ditas de 4 ditos 1, ditas ditas de 3 ditos 1, ditas de grupés 1, flamulas de navio 1, ditas de escaler 1 bonets 1, camizas de brim 1, calças de algodão 1, camizas de dito azul 1, calças de dito 1, camizas de baeta 1, colxões e travesseiros 1, calças de panno azul, verde e encarnado par globos de vidro 1, lanternas de patente 1, ditas ditas para signaes 1, ditas para machinas 1, ditas de rede e vidro 1, ditas de vistas 1, vistas de aço 1, tinteiro de metal galvanisado jogo canivetes de 4 folhas 1, compasso 1, regoas de madeira 1, tinteiro de metal jogo, ditos de estanho dito. tiralinhas. thesoura de cortar papel 1. areia libra. papel de Hollanda quaderno. dito de pezo resma. dito almasso brauco idem. dito dito pautado idem. dito borrador quaderno, tinta garrafa. lacre pau, pennas d'aço duzia ditas de lapis idem. canetas 1. livro mappa d papel imperial de 40 folhas 1, dito de papel almasso pautado de fo50 lhas 1, sf ditos, ditos ditos 100 folhas. ditos de 150 olhasra ersoditas ditos de 200 1. livros impressos para soccorros de 100 folhas 1. almofada de marroquim 1. arcos de paos. capoeiras com comedores 1. croques 1. cavirão 1. esgunchos 1. escovas inglezas 1. ditas de cabellos para machina 1. ditas para o cano do fumo 1. macetes de ferrar 1. oleado para meza covado. panno para meza 1. remos de faia pé. tapete de escaler covado. verteedores 1. agulhas de lona e brim cento. ditas de palombar cento. ditas de alfaiate cento.

Filé ss covado. brim novo peça. dito velho vara. cal alqueire. dedaes de repuxo 1. fio de velas libra. sul dita nova peça, velha vara. linha de cozer ss libra. lixa.ss ff. papelão grosso 11 tubo de vidro para machina 1. taboas de cedro 1. ditas de louro 1. ditas de pinho de forro d. ditas de dito de assoalho 1. tijollos inglezes 1. dito de fogo cento, vergonteas de pinho. vaquetas de solla 1. dobradiças de metal 1. fechaduras de ferro 1. dita de metal 1. araruta libra. letria libra. assucar branco refinado libra. bolaxinhas libra. cevadinha libra. chá libra. manteiga ingleza libra. tapioca libra, galinhas 1. vinho de Lisboa medida. baldes de ferro para cinza 1. chaleiras de cobre 1. colher de cobre grande 1. paz de ferro para carvão 1. chaves inglezas ss 1. limas 1. martello de mão 1. martellos de cobre 1. ditos de estanho 1. maxados 1. malho grande 1. ditos pequenos 1. talhadeiras chatas comporita de diamante 1. alvaiade arroba. pontas de Paris libra, aldrabas de ferro 1. meia lona peça,morrão arroba. cera preta para corrente libra. cêra da terra libra. guarda morrão de foiha 1. papel para cartuxo resma. pelles de carneiro 1. ditas pela caixa de guerra 1. rebiter ss libra. amarras de ferro libra. ancora de ferro libra.

Condições.

1.º O fornecedor entregará os generos nas propoções pedidas, e 24 horas depois,o mais tardar, de lhe serem apresentados os pedidos.

2.º Fica o recebimento dos generos dependentes da approvação de peritos legaes.

3.º O fornecedor é obrigado a pagar a multa de 10 0|0 no caso de mais demora que acima mencionada na entrega dos artigos pedidos e de 20 0|0 no caso da falta de supprimento ou má qualidade dos generos fornecidos, e bem assim indemnisará a fazenda nacional da differença que possa haver entre os preços contractados e aquelles porque na falta da entrega tenhão de ser comprados os mesmos generos na praça.

4. Nenhuma proposta será acceita com qualquer clausula da proponente; deverão apenas declarar n'ellas, que sugeitão-se a todas as condicções annunciadas, condições que servirão de base para seu contracto, pois serão d'elles exaradsa intotum.

5. Todos os generos devrao ser fornecidos, de superior qualidade, e postos no lugar do embarque.

6. O fornecedor será pago pela thesouraria de fazenda da provincia quando apresentar os conhecimentos em fórma, que obtiver dos navios.

Será preferido o proponente que obrigar-se a fornecer no Rio Grande e Jaguarão, pão, carne verde e munições de bocca pelos preços de Porto Alegre.

Bordo do vapor « Silveira » em Porto Alegre 7 de Maio de 1867.

O escrivão.

Pedro Ferreira de Souza Guimarães.

486

A repartição de obras publicas precisa contractar com quem mais vantagens offerecer á fazenda provincial, dois mil alqueires de cal para a ponte do Jacuhy, e oito mil para a de Ibirapuitã.

Os concorrentes devem apresentar suas propostas á repartição, em duplicata e carta fechada, até o ultimo dia util de Julho, fazendo acompanhar cada proposta por uma amostra de cal, a fornecer, com designação do lugar de sua extracção.

Previne-se que no acto da recepção desse material, a sua medida será verificoda.

Porto Alegre, 4 de Junho de 1867.

593—15—2

De ordem do Illm. Sr. Dr director geral da fazenda provincial, se faz publico que no dia 17 de Junho proximo futuro, ao meio dia, se receberáõ nesta directoria propostas para a arrematação do fornecimento do sustento dos prezos pobres da cadêa civil d'esta cidade, no 2.º *semestre* do corrente anno; devendo as propostas serem em duplicata, e em carta fechada.

Directoria geral da fazenda provincial em Porto Alegre, 23 de Maio de 1867

Pelo official-maior,
O 1.º secretario
João Alvares Guerres.

553—9

LEILÕES.

LEILAO

De madeiras de construcção naval ferramentas de calafate bois mansos etc. etc.

A' rua do Caminho Novo emfrente a do Senhor dos Passos.

Sabbado 8 de Junho ás 11 horas da manhã.

Joaquim Pedro de Azevedo authorisado pelo Illm. Sr. Vice Consul de S. M. *Fidelissima*, vende em leilão no dia e hora e lugar aci ;oma expolio pertencente ao subdito portugnez José Martins Porta, constando de porção de madeiras de construcção naval ferramenta de calafate bois mansos etc. etc que tudo será vendido sem reserva.

LEILÃO.

Autorisado pelo Illm. Sr. vice-consul de S. M. Fidelissima, quinta-feira 6 do corrente ás 10 horas da manhã.

J. M. A. Guerra, venderá em leilão na quinta-feira 6 do corrente ás 10 horas da manhã, de todos os generos existentes na taberna á rua dos Andradas n. 185, pertencente ao expolio do subdito portuguez Manoel Joaquim Vidal.

Tudo será vendido sem reserva.

Tambem se venderá uma boa escrava, etc.

LEILÃO.

Importante leilão de moveis, livros em portuguez e francez, fazendas, miudezes e calçado, etc.. etc.

Quarta e quinta-feira 4 e 5 do corrente ás 4 horas da tarde.

Joaquim Pedro de Asevedo, venderá em leilão nos dias e hora acima em seu armazem a rua de Bragança n. 104, os seguintes:

1 linda mobilia de sedro nova com ampos de marmore.

1 rica caixa de musica com doze pessas.

1 rica estante para livros com carteira.

1 bide de mogno, copos de vidro para agoa e vinho, meios adereços de ouro, 1 bom revolwer e 1 lindo relogio de ouro para Sra. etc.

Uma linda colecção de romances em portuguez dos melhores autores francezes e portuguezes, cujo catalogo será publicado pelo jornal no dia do leilão.

FAZENDAS.

Morins, chitas em pessas e em retalho, lenços de chita de cassa e brancos, camizas francezas para homens, sobretudos de panno, velludo, casacos de panno forrados de baeta, panno azul, cortes de calças de casemira, brim e castor, algodões, liso, largo, dito trançado, crú, dito trançado riscado, linhas de novello, sapatos de tapete, coturno para campo, ponchos de panno azul, balões, baetilha encarnada, cortes de vestidos de lã, toalhas para rosto, papel, charutos e outros muitos artigos que serão patentes aos Srs. compradores.

ANNUNCIOS.

PRECISA-SE alugar uma ama de leite sem cria, que seja sadia e tenha abundancia de leite. Paga-se bem, para tratar na rua dos Andradas n 136.

599—3—1

CALÇADO.

Botinas Suzer para homem, chegarão ao deposito da rua dos Andradas em frente a alfandega.

Chinellas de tapete forradas

de flanella, chegarão ao deposito em frente a alfandega.

Botinas Amazonas

para senhoras e meninas, tem no deposito em frente a alfandega, e mais um completo sortimento de calçado que não é possivel mencionar ; tambem recebeu um grande sortimento de botinsinhos de chagrin, pretos e amarellos.

Grande sortimento de calçado

chegou ao deposito de calçado na rua dos Andradas n. 275, em frente a alfandega, o que continúa a vender barato pelos preços que já tem vendido.

595—3—2

AULA
Concordia.

O abaixo assignado, authorisado pelo conselho director da instrucção publica, recommenda ao respeitavel publico o seo estabelecimento á cima denominado, sito na rua 7 de Setembro no sobrado n. 51,

O estabelecimento recebe pensionistas, meio pensionistas e externos, pelos preços dos mais estabelecimentos desta ordem.

O abaixo assignado póde ser encontrado á qualquer hora do dia em sua casa de moradia.

Porto Alegre, 5 de Junho de 1867.

Henrique Augusto Wreden.

594—6—2

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta se depois uma colher cheia deste Xarope Dr Forget. Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 26.

Attenção.

Anda fugido ha 26 dias o preto Francisco,que foi escravo de Leandro Digere; mas conhecido por Liandro matacarneiros,este negro,no tempo que seu ex-senhor Leandro matava carneiros elle vendia pelegos pelas ruas; é baixo, barba quasi toda branca, anda constantemente de chiripá de linhagem, tem sido visto na cidade ; porém desconfia-se que esteja em alguma chacara ; quem o levar no Hotel Brasileiro na rua Nova do Poço, será gratificado e protesta-se contra quem o tiver acoitado.

589—3—3

Sociedade de Beneficencia Brasileira União.

De ordem da directoria d'esta sociedade, marcou-se o dia 7 de Setembro do corrente anno, para a exposição, cujo producto deve ser applicado á dotação de orphãs desvalidas, filhas dos socios d'esta sociedade.

Convida-se todas as senhoras e mais pessoas caridosas, que queirão concorrer para este acto de virtude christã, á enviarem á sala d'esta sociedade, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, os objectos que devão ser expostos.

Secretaria da sociedade, 15 de Maio de 1867.

O 1.º secretario,
Antonio Pinto Fróes de Azevedo.

590—10—3

ARSENAL de guerra vende em hasta publica quinta-feira 6 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã os objectos seguintes :

2 Reparos de campanha de calibre 3 com rodas e eixos.

2 Armões de dito com rodas e eixos.

8 Pontões prussiano com eixos.

7 Leitos de armões prussiano com eixos.

1 Dito idem idem sem eixos.

6 Lanças de armões prussiano

32 Rodas de carros prussianos.

Secretaria do arsenal de guerra em Porto Alegre, 4 de Junho de 1867.

No impedimento do secretario
O amanuense,
Pedro Cesario de Abreu.

592—2—2

OFFICINA

DE

Coixoeiro e bahuleiro.

Na porta larga, em frente ao mercado.

Tem sempre um completo sortimento de bons colxões e outros artigos concernentes ao officio, e encarrega-se de toda e qualquer encommendas para fóra.

Tambem se encarrega de entapetar salas com esteiras.

506—20—16

DENTISTA
Rio-Grandense.

134 Rua de Bragança 134.

Felicissimo Manoel de Azevedo,mudou o seu gabinete dentario da rua de Bragança para á mesma rua, em frente ao Sr. Dr. Fagundes, onde pode ser procurado á todas ás horas.

Chama pois á attenção do publico para o seu novo gabinete, no qual além dos melhores instrumentos para todas as operações da boca, se encontra um variadissimo sortimento de dentes artificiaes que colloca sobre volcanite, o melhor de todos os systhemas conhecidos, com perfeição e modicidade de preços que lhe tem valido o benevolo acolhimento, que lhe tem prestado o publico desta capital.

15 de Julho.—420

Paris, 26, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetaes RAMOS MINERAES** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna e prepara-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

LOTERIA.

Corre por todo o mez de Julho p. f. a 1.ª parte da 2.ª loteria a beneficio das obras do hospital de caridade da cidade de Rio Pardo. O resto dos bilhetes achão-se á venda em casa do thesoureiro á rua dos Andradas n. 58.

O thesoureiro,
F. B. da Silva Pereira.

ESCRAVOS.

Comprão-se por encommenda alguns escravos de ambos os sexos porem desde já se previne que não se effectua transacção alguma sem que primeiro estejão a contento para serem examinados e observados para tratar com o encarregado Custodio José de Magalhães Bastos.

564—10—8

O GUARDA encarregado da fiscalisação do imposto do gado de consumo nesta cidade, previne que de hoje em diante será feita a cobrança diariamente em vista da guia dos açouges, e usando assim a praticada até aqui seguida de pagamento os interessados no decenio : o que faz em virtude de ordem superior.

Porto Alegre, 1.º de Junho de 1867.
Bernardo Antonio de Miranda.

596—3—3

NA RUA do Caminho Novo n. 22. vende-se cevada verde já em canada para animaes

588—3—3

Acções.

Comprão-se algumas acções da companhia Jacuhy, a quem convier vender dirija-se á casa do Vellinho, rua da Bragança n.º 9 em frente á agencia de leilões.

69—79

O LIVRO
DO POVO
quinta edição.

Esta obra ornada com 102 estampas, e que pela boa doutrina, e barateza, é um mimo util, que pode ser offerido por um pai a seu filho, ou tem as seguintes materias : — Vida de Jezus — O vigario — Os mamiferos — O bom homem Ricardo — As aves — O professor primario — Os reptis — Moral pratica — Da hygiene — Evangelho dos lavradores — O Brasil, &.

Vende-se á 1$200 o exemplar cartonado, em casa de **Martel Vicente Porto,** successor. 140

Sociedade bancaria
Mauá e comp.,
DO
Rio de Janeiro.

Caixa filial n'esta cidade

Operações.

Descontão letras com duas ou mais firmas d'esta cidade e a prazo não superior de quatro mezes.

Adiantão dinheiro em conta corrente,sob caução de titulos commerciaes, acções,de companhia e outros papeis de credito.

Recebem dinheiro a juro em conta corrente e a prazo fixo.

Sacão sobre o Rio de Janeiro, Londres e sobre todas as localidades aonde houverem filiaes e agencias da mesma sociedade.

Fornecem cartas de credito na mesma forma acima.

Comprão letras de cambio sobre as praças commerciaes do Imperio, Rio da Prata e Europa.

Encarregão-se da compra e venda de acções, cobrança e remessa de dividendos, cobranças, pagamentos, apresentação, negociação e remessa de letras e outros titulos commerciaes, mediante commissão,em quaesquer das localidades em que funccionem, e finalmente fazem todas as operações bancarias.

Porto Alegre 1.º de Janeiro de 1866.

p. p. *Mauá & Comp.*
José Innocencio Pereira,
gerente.
João B. Tallone,
Guarda-livros.

CORREIO
DA
EUROPA.

As condicções d'este jornal, já foi ão publicadas n'este jornal.

Assigna-se no Vice-Consulado de Portugal, rua dos Andradas n. 166.

Por anno, 9$000 ; por seis mezes 4$500.

232—63

MERCANTIL.

Comprão-se n'esta typographia as collecções completas do *Mercantil,* dos annos de 1861, 1862 e 1863.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tendo sabido que se propala n'esta cidade o boato pe não se occupar na protesis dentaria do systema **volcanite.** Declara ser completamente falsa tal noticia, e que pelo contrario, tanto no Rio de Janeiro, Rio da Prata, como aqui satisfez a todas ás pessoas que o desejarão, continuando de hoje em diante a collocar dentes em **volcanite** por muito menos dos preços que costuma levar nas chapas de ouro.

Porto Alegre, 25 de Abril de 1867.

José Marti y Flores.

451—30—26

LA
NACIONAL

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

Capital subscripto Rs. 13:341:000$
Caital subscripto n'esta Provincia 950:750$

O abaixo assignado convida novamente as pessoas que queirão subscrever-se a fazerem-no n'esta sub-direcção, rua dos Andradas n.º 473, onde se dão prospectos e explicações necessarias com referencia ás differentes classes.

Agencias em todos os lugares da drovincia.

O inspector
Mathias Langlois.

120

Um professor competentemente habilitado offerece-se para leccionar *gammatica nacional, francez e arithmetica superior,* tanto em collegios como em casas particulares.

Pode ser procurado á rua de Bragança n 109. (1024)

DEPURATIF du SANG AVISO AUX **Mrs Médecins.**

Cures, Catarrhs, Tosse, Coqueluches, Irritaciones de los bronquitos y todos los enfermedades de l'estomago, es un remedio igualmente bueno para ninos, como para adultos.

Deposer CHABLE, 26, rue Vivienne, en Paris

PILULAS
DE
Blancard.

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL.

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE L'ARIZ.

Autorizadas pelo Conselho Medical de São-Petersburgo.

Experimentadas nos hospitaes de França, Belgica, Irlanda, Turquia, etc.

Menções de honra nas Exposições universaes de New-York em 1853, e Pariz, em 1855.

Ultimamente approvadas pela commissão medical superior, encarregada de redigir o novo CODEX FRANCEZ, estas pilulas occupão agora um lugar distincto na Therupentica. Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, convêm especialmente nas « affecções escrofulosas, leucorrheas (flores brancas) » e tambem nos casos em que precisa « reagir sobre o sangue, » seja para *restituir-lhe* a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico. Estas pilulas tem a maior efficacia contra o «syphilis constitucional,» e a «tisica» ao seu principio : além d'isso, apresentão a vantagem real de estimular o organismo, modificando assim progressivamente as constituições «fracas ou debilitadas.»

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento irritante e nocivel. Para garantia da pureza e authenticidade das VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD, devem os compradores exigir que seja cada frasco fechado por uma CAPSULA DE PRATA REACTIVA, figurando tambem em baixo do ROTULO VERDE a nossa FIRMA aqui junta. Desconfiar das contrafacções.

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 10, em Pariz.

Blancard.

Porto Alegre, Francisco José Bello, rua dos Andradas n. 166.

(286)

EHR MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

ATTENÇÃO

AO TONICO DE JAYME.

Galardoado com os louros do mais completo triumpho, tenho a subida gloria de provar a todos quantos duvidarem, que completão-se meus ardentes desejos, prodigalisando aos meus concidadãos e ao mundo todo, um especifico de minha invenção sob a denominação de—TONICO DE JAYME—preparado com substancias inteiramente vegetaes, adaptadas a vencer as molestias do couro da cabeça, bem como dartros, empigens, queda dos cabellos, calvice, caspas e outras muitas molestias, que quasi sempre trazem insensivelmente a substituição dos cabellos pretos pelos brancos, antes do tempo necessario.

Os documentos que abaixo vão transcriptos, são a prova authentica de minha gloria, uma vez que elles tendem a confirmar quanto é util o emprego do meu TONICO, nos casos em que com vantagem certa deva ser applicado.

Esperei do tempo os resultados de meus esforços e eis que elle chegou realisando completamente todas as minhas esperanças.

ATTESTADOS.

Illm. Sr. Jayme.—Tenho em vista sua carta firmada em 1.° de Setembro, respondendo-a que, usei do—TONICO DE JAYME—por alguns dias, em razão da falta de cabellos na cabeça que me inquietava, e por fim tive o prazer de ver reapparecer-me os cabellos com abundancia mesmo nas partes onde já não existia nenhum, com a differença de irem nascendo brancos, porêm que no decorrer dos dias ião mudando de côr, até que em breve se acharão com a côr primeira, e eu livre do encommodo das caspas, e com abundancia de cabellos na cabeça. E' o que me cumpre em fé de verdade responder-lhe, podendo fazer d'esta minha resposta o uso que lhe aprover.

De V. S., amigo attento, venerador e criado,
F. R. Passos Lins.

Recife, 2 de Setembro de 1864.

Illm. Sr. Jayme.—Como me pede á margem d'esta, vá.

Attesto que uzei por espaço de 15 dias, pouco mais ou menos, do —TONICO DE JAYME—e d'este uzo me resultou a cura completa de grande quantidade de caspas, que soffria por espaço já de 2 annos. Tendo feito emprego de outros remedios sem que d'elles me resultasse semelhante beneficio. E' o que tenho a dizer a respeito e pode fazer da minha resposta o uzo que bem lhe merecer.

Epiphanio Verres Domingues da Silva

Recife, 2 de Outubro de 1863.

Illm. Sr. Jayme E. Gomes da Silva.—Respondendo ao que nos pede a resposta do tratamento que fez em um nosso caixeiro com o uzo de seu—TONICO DE JAYME—temos a dizer-lhe que é verdade, que um nosso caixeiro de 15 annos, estava com o craneo tão limpo de cabellos como se nunca ali existisse sequer pennugem, e com o uzo de seu—TONICO—ficou completamente bom, nascendo ainda com mais vigor os cabellos, pois o mesmo pequeno ainda é nosso caixeiro. De nossa resposta poderá uzar como lhe approuver.—De V. S. criado e obrigado,

Góes & Bastos.

Recife, 22 de Setembro de 1864.

Illm. Sr. Jayme.—Em resposta á sua carta lhe tenho á dizer que o —TONICO DE JAYME—é um dos melhores especificos que ha para destrinição das caspas, e depois que d'elle fiz uzo extinguirão-se completamente, pode V. S. fazer uzo d'esta minha resposta se lhe convier.

Sou com toda a consideração de V. S. criado e obrigado,
Francisco Ignacio L. Cabral.

Illm. Sr. Jayme E. Gomes da Silva.—Tenho uzado do—TONICO—de que trata e obtido resultado favoravel.—Pode V. S. fazer o uzo que lhe approuver de minha resposta.—De V. S. attento venerador,

Manoel Pedro de Mello.

Recife, 22 de Setembro de 1864.

Illm. Sr. Jayme.—Amigo e Sr.—Já muito ha que soffria da queda dos cabellos occasionada pela abundantissima quantidade de caspas, que se reproduzião diariamente, e tendo já esgotado sem resultado algum todas quantas preparações ha até hoje descobertas, para á extincção d'este mal, levou-me então o desejo que tinha de curar-me a uzar de seu maravilhoso especifico o—TONICO DE JAYME—o resultado que tenho obtido tem sido tal, que tendo só 26 dias de uzo, já estão extinctas todas as caspas e a reproducção dos cabellos é já admiravel, julgo portanto, prestar grande serviço ao publico em geral e particularmente ao inventor e artista distincto a quem offereço esta declaração espontanea, fazendo o que bem lhe convier.

O de Vmc., amigo muito obrigado,
Irenêo Francisco de Souza e Silva.

Porto-Alegre, 14 de Novembro de 1864.

Illm. Sr. Jayme.—Em resposta á sua carta de hontem, tenho a dizer-lhe que tenho tido resultado vantajoso com a applicação do—TONICO DE JAYME—pois que já me acho quasi sem caspas, tendo apenas feito uzo de um só vidro, poderá fazer o uzo que lhe convier d'esta minha resposta.—Sou de V. S. attento e venerador,

João Pinto da Fouseca Guimarães.

Illm. Sr. Jayme.—O resultado obtido com o uzo do—TONICO DE JAYME—em caso de completa calvice, onde era julgado impossivel o estado primitivo, é realmente admiravel, devendo por isso ser conhecido um remedio especifico para o fim indicado.

Com toda a ingenuidade prezo-me ser de V. S. muito attento venerado e criador,

João Guedes Pinto.

Villa do Triumpho, 8 de Dezembro de 1864.

Illm. Sr. Jayme.—S. C. em Porto-Alegre 4 de Janeiro de 1865.—Soffrendo ha bastantes annos de abundantes caspas que da cabeça já me passavão a barba, produzindo-me consideravel queda de cabellos, e originando-se d'ella uma grande empigem na parte inferior do queixo por baixo da barba, applicando quanto medicamento se me recommendava sem que nunca obtivesse resultado; e felizmente querendo fazer experiencia de seu maraailhoso—TONICO—principiei uzar d'elle desde 5 de Dezembro findo; pois confesso-lhe que sem a menor fé: no entanto o resultado d'esse curto espaço me surprehende, porque já não tenho caspas, o cabello não me cahe, antes pelo contrario nasce de novo, e o que mais é estou perfeitamente bom da empigem, e como deselo que outros aproveitem igual resultado, e seja patente a maravilhosa essencia do—TONICO DE JAYME—permitta-me que espontaneamente lhe offereça minha verdadeira e sincera declaração, que d'ella poderá fazer o uzo que lhe convenha, que será o gosto—De seu attento venerador e criado,

Caetano Xavier Pereira de Brito.

Illm. Sr. Jayme.—Porto Alegre 1.° de Janeiro de 1865.—Amigo e Sr.—Tendo applicado diversas preparações sem obter resultado, e tendo feito uzo do seu—TONICO—tenho tirado um resultado não esperado; sendo perseguido de caspas ha muitos annos, com o uzo do—TONICO—posso-lhe assegurar que me acho perfeitamente bom, e além de fortificar e fazer crescer os cabellos, portanto aproveito em agradecer ao meo amigo pela lembrança de recommendar-me o seu efficaz e valioso—TONICO.—Sou de Vmc. attento amigo e obrigado,

Henry D. Aveline.

Illm. Sr. Jayme.—Tendo feito uzo do—TONICO DE JAYME—por espaço de tres mezes, e tendo uzado de tres frascos n'esse tempo para curar-me das caspas e a queda dos cabellos acho-me livre destes encommodos; e o que me sorprehende mais e a todos os meus amigos e conhecidos em Porto Alegre, é que com o uzo do—TONICO—tenhão tornado meus cabellos que erão quasi brancos a côr natural, e eu tenha agora cabellos e barba tão pretos como em minha mocidade, um resultado que eu nunca esperava.

O referido é verdade e por isso assigno meu nome com muito prazer, para que outros possão receber o mesmo beneficio.

Sou o mais humilde criado,
Guilherme João Esfret.

Porto Alegre, 13 de Junho de 1865.

Illm. Sr. Jayme.—Em resposta ao estimado favor de V. S. de 30 do mez p. p. cumpre-me declarar em abono da verdade.

Ha muitos annos que successivamente me cahião os cabellos em consequencia da grande quantidade de caspas que soffria, e depois que V. S. principiou a applicar-me o maravilhoso—TONICO EE JAYME—não só ellas desapparecerão completamente como sinto meu cabello já fortificado e não tenho duvida em accreditar que em breve me reapparecerá o que me havia cahido visto que vou conhecendo uma differença extraordinaria.

Pode V. S. fazer o uzo que lhe convier d'esta resposta fazendo com isso um serviço ao publico.

Sou com todo o apreço de V. S. muito attento amigo obrigado

Illm. Sr. Jayme.—Respondendo ao seu pedido, cumpre-me dizer-lhe que soffria de caspas na cabeça ha seguramente 15 annos, e todos quantos remedios me ensinarão foi inutil applical-os, fiz uzo do—TONICO—de sua invenção, e em menos de 8 dias deixarão de apparecer as caspas e radicalmente me julgo curado de tão insuportavel encommodo.

Sou com apreço e estima de V. S. amigo e obrigado,
Xanóca.

Porto Alegre, 13 de Fevereiro de 1865.

Todos os attestados estão reconhecidos e sellados.

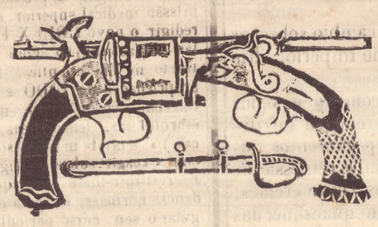
A applicação do—TONICO DE JAYME—deverá ser feita todos os dias por meio de uma escovinha de dentes, friccionando o casco da cabeça até o completo desapparecimento das caspas; qualquer trabalho por outra fórma será infructifero. O mesmo processo se observará quando fôr esse especifico applicado com o fim de fazer renascer os cabellos.

Não sendo como fica provado, uma impostura de que lancei mão para especular, cabe-me o direito de assegurar de novo as excellentes virtudes do—TONICO DE JAYME—e o recommendo com preferencia a quanta preparação por ahi ha, sem receiar que uma só vez elle seja improficuo, deixando-me exposto aos motejos de graves censuras.

Acha-se a venda em Pernambuco á rua do Queimado n. 6 casa de seu fabricante, e na mesma rua n. 15 pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro; na Bahia á rua Nova do Commercio em casa de Mr. Pedro Legal, cabelleireiro; no Rio de Janeiro á rua do Ouvidor n. 54 casa de Mr. Eugenio Cassimajou cabelleireiro; na cidade do Rio Grande do Sul á rua da Praia, drogaria ingleza dos Srs. Hallawell Avelin & Comp., em Porto Alegre á rua dos Andradas em casa de Mr. Victor Blaudin, cabelleireiro; no Ceará á rua da Palma em casa do Sr. Antonio dos Santos Neves; no Maranhão á rua da Palma em casa do Sr. Joaquim Tiberio Pereira. Uzando-se do—TONICO—, é desnecessaria qualquer pomada nos cabellos.

Jayme.

28



DEPOSITO

DAS ARMAS DE LAPORT.

Rua dos Andradas 379 em frente ao beco da Opera.

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de armas de caça do systhema mais moderno de 1 e de 2 canos, para carregar pela culatra.

Armas minié affiançadas de atirar a uns 1,000 passos com balla.

Revolveres de diversos systhemas, pistolas de salão, ditas de viagem, de 1 e 2 canos, facas e facões, freios, estribos e esporas de metal superior, espoletas e cartuxos de todas as qualidades.

Verniz superior proprio para couro, páu e ferro. Na mesma casa concerta-se qualquer arma de fogo com promptidão e preço rasoavel. Compra-se metal do principe velho.

25 de Outubro.—441

ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados participão ao publico desta provincia, que estabelecerão uma fabrica de **cadeiras** de todas ás qualidades e feitios, com assento de pallinha e páo; assim como —americanas.

Os abaixo assignados, tendo um estabelecimento em grande escalla; estão habilitados á vender muito mais barato que em outra qualquer parte.

O estabelecimento acto á rua e n.° abaixo, está á disposição do publico, de hoje em diante.

KAPPEL & IRMÃO.

12 Rua do Rosario **12**

PORTO ALEGRE.

422—30—29

PILULAS E UNGUENTO

DE

HOLLOWAY

de genuina qualidade, pois forão recebidos directamente do professor Holloway, achão-se à venda, em porção e a retalho na

DROGARIA

DE

CASTRO RAMALHO

Rua dos Andradas, esquina da de Bragança.

356